

**ESTUDO SOBRE O PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO DE  
CONVENÇÕES E EXPOSIÇÕES  
DE MACAU**

**RESUMO**



**15.12.2017**

# Diretório

1. Contexto de investigação
2. Metodologia de investigação
3. Análises da situação actual
  - 3.1. Contribuição económica do MICE
  - 3.2. Análise de vantagens, desvantagens e preocupações
  - 3.3. Fase de desenvolvimento
4. Plano de Desenvolvimento
  - i. Nível macroscópico
  - ii. Nível microcómico
5. Conclusão

Entidade de pesquisa: Centro de Pesquisa Macau Lda  
Encontro: 15/12/2017

## 1. Contexto de investigação

Com o objectivo de construir Macau como um Centro Mundial de Turismo e Lazer e uma Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como de promover a diversificação adequada da economia, em 2016, o Governo da RAEM lançou o Plano Quinquenal de Desenvolvimento, em que se refere, no que diz respeito ao desenvolvimento económico, à promoção do desenvolvimento coordenado entre a indústria do jogo e as outras com vista à melhoria da estrutura industrial do território; à construção de Macau como uma cidade de turismo diversificada, moderna e internacional, explorando novos mercados e fontes de visitantes, para que se forme uma indústria gigantesca de turismo e lazer. Além disso, a indústria de convenções e exposições (adiante designada por MICE) encontra-se outra vez listada nas indústrias a desenvolver com prioridade.

Como o MICE tem efeito de promover os sectores relacionados, incluindo os sectores vantajosos do território tais como turismo, restauração, entretenimento e hotelaria, o MICE desempenha um papel muito importante na diversificação adequada da economia, na realização dos objectivos do Plano Quinquenal de Desenvolvimento de Macau e na promoção da construção de Um Centro e Uma Plataforma.

Tendo sido designado pelo Governo da RAEM, o Centro de Pesquisa Macau Lda, realizou, no decorrer dos anos de 2016 a 2017, o ESTUDO SOBRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE CONVENÇÕES E EXPOSIÇÕES DE MACAU com vista a recomendar as políticas e medidas sobre o desenvolvimento do MICE de Macau.



## 2. Metodologia de investigação

A equipa de investigação usou vários métodos, incluindo investigações do desenvolvimento das 8 cidades de convenções e exposições, realização de inquérito aos 1.121 participantes de convenções e exposições e às 74 empresas relacionadas com a indústria, realização de 46 entrevistas profundas a dirigentes e partes interessadas da indústria locais e não locais, e realização de 4 reuniões de grupos de especialistas, para analisar profundamente a situação actual do MICE de Macau, bem como as suas vantagens, oportunidades e rumos de desenvolvimento viáveis.



## 3. Análises da situação actual

Segundo as avaliações, a situação actual do MICE de Macau é seguinte:

### 3.1 Contribuição económica do MICE

- De acordo com a investigação<sup>1</sup> sobre os visitantes do MICE realizada no âmbito do presente estudo, as despesas dos visitantes do MICE para Macau são aproximadamente 3,8 vezes mais do que os turistas normais que pernoitam no território, sendo o tempo de permanência deles mais de 2 vezes que a média dos turistas.

<sup>1</sup> A investigação foi realizada entre Abril e Agosto de 2016.

## 3.2 Análise de vantagens, desvantagens e preocupações

As vantagens do MICE de Macau incluem hotéis e espaços completos para convenções e exposições, património mundial fascinante e as indústrias prósperas do turismo e entretenimento que interagem positivamente com o sector do MICE, que também beneficia do apoio do Governo da RAEM e do grande número de visitantes por ano. Além disso, o ambiente político de Macau é pacífico, o que vai favorecer a implementação das novas políticas destinadas ao desenvolvimento do MICE.

Por outro lado, a principal desvantagem do desenvolvimento do MICE de Macau é que a procura interna está limitada por causa do mercado pequeno do território. A segunda limitação é que a fama do MICE de Macau no plano internacional ainda precisa de ser promovida; Devido às limitações de transporte internacional e dos recursos humanos locais, as despesas para a participação nas convenções e feiras do território, para os expositores e visitantes não locais, são relativamente altas. As questões tais como a capacidade de carga insuficiente dos transportes e o funcionamento imperfeito do desembarço aduaneiro de mercadorias também precisam de ser melhoradas.

As preocupações para o MICE de Macau incluem a competição das cidades vizinhas como Hong Kong, Shenzhen e Zhuhai, por isso, é preciso construir um posicionamento único de Macau no mercado o mais rápido possível para consolidar as suas vantagens. A falta de recursos humanos pode comprometer a qualidade e a reputação das feiras, exposições e serviços. Além disso, os espaços de exposição não diversificados e a falta de criatividade das feiras, que servem principalmente para exposições e vendas, reduzem o fascínio dos eventos do MICE de Macau para os participantes.

Olhando para o futuro, o esforço exercido por Macau no desenvolvimento de indústrias emergentes pode trazer ao MICE o suporte das entidades industriais. Como a maioria das pessoas ainda são optimistas em relação ao futuro económico da Grande China, Macau pode desempenhar bem o seu papel como plataforma de comércio, sobretudo, para os mercados dos países lusófonos e do Interior da China. Com a cooperação activa de Macau nas estratégias de desenvolvimento nacionais da “Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” e de “Uma faixa, Uma Rota”, assim como o reforço das conexões de transporte externo à medida da conclusão da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, o MICE de Macau vai entrar numa nova fase de desenvolvimento.



## 3.3 Fase de desenvolvimento

Durante os anos passados, os planos de incentivo do Governo da RAEM contribuíram imenso para o desenvolvimento rápido do MICE. De acordo com os resultados obtidos pelas investigações passadas e pela presente investigação, o desenvolvimento do MICE de Macau vai entrar na fase de desenvolvimento em qualidade nos próximos anos. A investigação revela que o sector MICE de Macau ainda precisa de consolidar as suas bases, tais como formar talentos mais qualificados e promover a fama do MICE de Macau no contexto internacional. Além disso, ao mesmo tempo que se continua o rumo de desenvolvimento de “prioridade às convenções”, deve-se ainda concentrar os esforços na exploração de oportunidades que as indústrias emergentes e a diversificação adequada da economia representam para o MICE, de modo a atrair mais eventos do MICE para serem realizados em Macau. Ainda, tendo em conta a reduzida dimensão e capacidade de carga turística de Macau, os eventos do MICE devem levar em conta as necessidades dos consumidores de alto nível em relação à comida e bebida, entretenimento, vida diária e cultura, para atrair mais visitantes de alto nível.

## 4. Plano de Desenvolvimento

### i. Nível macroscópico

Baseado nos resultados de investigação e nas opiniões das partes interessadas, o Plano de Desenvolvimento de Convenções e Exposições de Macau proposto no relatório tem como visão coordenar o MICE com o plano e posicionamento de Macau bem como as estratégias de desenvolvimento nacionais para concretizar a diversificação das indústrias de Macau. No âmbito de coordenar o MICE com o desenvolvimento do território, o Plano propõe as recomendações seguintes:

*Objectivo I: O MICE impulsiona o desenvolvimento de Macau como Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa para um novo patamar*

Macau promove, através de eventos de convenções e exposições, o comércio entre a China e os países lusófonos. Sobretudo, lidera a região metropolitana da “Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, e até a Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, na exploração conjunta dos mercados lusófonos.

**A curto prazo** - Consolidar os resultados dos eventos de convenções e exposições no Interior da China e nos países lusófonos, tirando delas mais temas para realizar individualmente exposições nos países lusófonos.

**A médio prazo** - Negociar para expandir o âmbito do CEPA para atrair as empresas dos países lusófonos para montar e processar os seus produtos acabados e semi-acabados em Macau e promover a entrada dos produtos dos países lusófonos no mercado do Interior da China.

**A longo prazo** - Desenvolver um conjunto de indústrias de serviços económicos e comerciais para os países de língua portuguesa, incluindo contabilidade, serviço jurídico, línguas e marketing, para facilitar os negócios entre a China e os países lusófonos e oferecer mais-valia a respeito.

*Objectivo II: O MICE promove o desenvolvimento do sistema financeiro com características próprias e da indústria da medicina tradicional chinesa*

As “convenções” estimulam, a nível estratégico, o mecanismo superior das indústrias emergentes. As “exposições e feiras profissionais” comercializam os frutos das indústrias.

**A curto prazo** - Na área do sistema financeiro com características próprias, realizar convenções para juntar as bancas e os sectores comerciais do mundo, de modo a discutir o modelo de cooperação na locação financeira e negociar a construção de empresas de locação financeira em Macau.

- Na área da medicina tradicional chinesa, realizar convenções para preparar boa base para sistema de supervisão e controlo, investigação científica, inscrição internacional e comércio de serviços.

**A médio prazo** - A indústria da medicina tradicional chinesa promove ao mercado de massa os produtos de saúde e bem-estar da medicina tradicional chinesa através de exposições e feiras profissionais. Também pode negociar e cooperar com o sector de turismo para promover esses produtos de saúde e bem-estar aos visitantes, atraindo-os para virem a Macau comprar os referidos produtos e gozar dos serviços médicos de qualidade.

## Objectivo III: Construir o MICE como uma marca da cidade de Macau

Para alinhar-se com o posicionamento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer e consolidar a estratégia de “prioridade às convenções”, tomando como referência as últimas tendências internacionais do turismo e da indústria de entretenimento, recomendam-se os rumos de desenvolvimento do MICE seguintes:



### 1) Os eventos do MICE reforçam os significados de Macau como “Cidade de Gastronomia”

Como uma cidade turística, Macau já tem muitos restaurantes luxuosos e típicos, sendo os pratos macaenses uma moda característica. O Governo pode ajudar no cultivo de marcas gastronómicas da cidade através dos eventos do MICE, para que os hotéis e o sector da restauração internaiconais tenham mais vontade de aproveitar a cidade para intercâmbio profissional.

A curto prazo - Realizar fóruns para juntar especialistas e académicos do mundo, de modo a promover a marca “Cidade de Gastronomia de Macau” e os seus significados.

- Realizar actividades relacionadas com a gastronomia, tais como concurso de cozinha internaiconal, exposição de licores e pratos dos países lusófonos e dos países da América do Sul e feira de gastronomia sob o tema de Uma Faixa, Uma Rota, dando aos residentes locais e turistas a conhecer as culturas dos diversos países e regiões através da gastronomia.

### 2) Realizar eventos de entretenimento e competição internacionais destinados aos mercados com posicionamento especial

Como um Centro Mundial de Turismo e Lazer, Macau tem que explorar, de acordo com as tecnologias e modas que estão sempre a evoluir, actividades com novos temas para abrir os novos mercados, de modo a manter a sua vantagem competitiva.

A curto prazo - O sector empresarial e o governo têm que dar atenção às tendências de entretenimento, explorando projectos de entretenimento característicos e potenciais e cooperando com as associações especializadas locais para realizar eventos de competição internacionais relacionados com, por exemplo, videojogos, drone, bem como carros e barcos telecomandados.

A médio prazo - De acordo com os resultados da investigação dos efeitos de eventos, incluindo a categoria e o número de turistas atraídos pelos eventos, realizar em paralelo as exposições relacionadas, tais como feira de tecnologias e feira de jogos, para reforçar a interligação das indústrias. Além de competições, pode-se realizar conferências de lançamento de novos produtos tecnológicos para atrair os adeptos de tecnologia do mundo a virem a Macau.

### 3) Construir Macau como “Destino principal de convenções de formação empresarial no continente asiático”

O “Acordo-Quadro para o Reforço da Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e Promoção da Construção da Grande Baía” visa apoiar Macau na transformação de uma base de educação e de formação turística. Além disso, Macau deve aproveitar também as potencialidades das suas instalações turísticas, aperfeiçoando os gradualmente os transportes ao exterior, na perspectiva de atrair diversas empresas no contexto regional a realizarem conferências de formação em Macau.

A curto prazo - Os fornecedores dos espaços / recintos cooperam com as instituições de formação conhecidas local e mundialmente, realizando cursos de formação e oficinas de trabalho de curto prazo e pagos em Macau, para atrair os directores ou trabalhadores de empresas para virem aprender.

- Cooperar com os grupos académicos e profissionais do território, realizando exames de profissionalismo internacionais nos espaços / recintos.

A médio prazo - Atrair as instituições de formação profissional estrangeiras para organizar cursos de longo prazo em Macau, e construir a formação empresarial como uma indústria de Macau, aproveitando as oportunidades do desenvolvimento das convenções e as vantagens das infraestruturas.

#### 4) Realizar eventos desportivos para estimular o MICE

O turismo desportivo já faz parte das formas para os turistas, sobretudo os da classe média, sentirem as culturas da cidade. Macau possui facilidades de boa qualidade e experiência de realização de eventos desportivos.

**A curto prazo** - Aumentar o número de participantes estrangeiros na Maratona Internaional realizada em Macau todos os anos, melhorando a organização do percurso, incluindo mais ex-líbris da cidade para tornar o evento mais fascinante.

- Introduzir eventos desportivos com grande característica apreciativa, tais como jogos de futebol de alto nível. Aproveitando o fluxo de visitantes, pode-se organizar exposições relacionadas com o turismo e os artigos desportivos.

**A médio prazo** - Desenvolver mais eventos desportivos anuais, por exemplo, competição de ciclismo e competições aquáticas, além de realizar, em conjunto com as cidades portuárias do Interior da China, eventos com várias paragens.

- O Governo reforça as instalações para que os concorrentes profissionais possam envolver-se com entusiasmo em competições e os espectadores possam melhor apreciar as mesmas.

#### 5) Promover a realização de leilões e exposições de obras de arte e cultura do mundo, com foco no mercado de consumo de alto nível

O desenvolvimento do turismo nos últimos anos tem atraído turistas de alto nível para Macau, o que constitui uma condição favorável para realizar leilões. Actualmente, o desenvolvimento da indústria de leilão de Macau está na fase inicial, por isso, se forem racionalizados o processo administrativo, a cobrança de imposto de selo e a formação de talentos, podem ser criadas a esta indústria oportunidades de desenvolvimento.

**A curto prazo** - Com medidas administrativas, o governo pode reduzir taxa de impostos, criar um bom ambiente industrial, reduzir despesas e riscos de compradores e empresas de leilão, bem como estimular os eventos de leilão e as empresas de leilão do mundo a estabelecerem a sua sede em Macau.

**A médio prazo** - Aproveitando a teia madura de clientes das empresas de leilão internacionais para construir as regras e credibilidade desse sector de Macau. Além disso, promover a realização de actividades relacionadas, por exemplo, exposições de obras de cultura e arte e feira de venda de produtos luxuosos (relógios e jóias), para estimular o desenvolvimento da indústria de colecção de obras de arte, de modo a promover a diversificação das indústrias.



## ii. Nível microcómico

Tendo em conta as vantagens do MICE e oportunidades do desenvolvimento, o governo e o sector, através de participações e estimulações activas, lideram o sector na perseguição de inovação e na internacionalização. Neste contexto, a nível microcómico, o relatório apresenta recomendação seguintes:

*Objectivo I: Continuar a estratégia de “prioridade às convenções” e construir Macau com uma Cidade Internacional de Convenções e Lazer, promovendo a internacionalização do sector*

**Aumentar a fama do sector de convenções de Macau no mundo para atrair mais instituições e associações para realizar convenções em Macau, de modo a elevar a posição de Macau no ranking de cidades internacionais de convenções.**

**A curto prazo** - Para aumentar a percentagem das convenções internacionais de elevado nível em Macau, o governo deve ajudar as associações profissionais a serem membros nas organizações internacionais, a participarem nas licitações de convenções e a adquirir, quando preciso, o apoio dos órgãos do governo central e das associações profissionais de nível nacional, e elaborar, em conjunto com as diversas entidades, o sector empresarial e os grupos profissionais, programa integrado para elevar a taxa de sucesso de licitações.

- Convidar mais celebridades de áreas profissionais para assumirem o cargo de “Embaixador de Convenções” e promover, a nível internacional, as vantagens do sector de convenções de maneira mais extensiva às comunidades profissionais.
- O governo pode ajudar na obtenção do apoio dos órgãos do Governo Central e das associações profissionais de nível nacional e em facilitar, mediante negociações com o Interior da China, a emissão de vistos para as empresas e pessoas relacionadas com os eventos do MICE.
- Fazer promoção destinada aos visitantes do MICE internacionais. Esforçar-se por criar ambiente comercial e construir a imagem como Cidade Internacional de Convenções e Lazer, aproveitando os programas ricos de turismo e entretenimento.

**A médio prazo** - Reforçar as relações entre os fornecedores locais de serviços de convenções e as empresas internacionais de planeamento de convenções, estimulando-os a recomendar Macau aos seus clientes empresariais internacionais. O governo deve aperfeiçoar o fornecimento de informações às empresas, incluindo a pesquisa de informações e preços de espaços/recintos, hotéis, transporte e entretenimento, para facilitar o seu planeamento da agenda de convenções a participar e aumentar a possibilidade de escolher Macau.

**Objectivo II: Tornar o sector de exposições mais comercializado e internacionalizado e levá-lo a ser, a longo prazo, “Destino de exposições profissionais e feiras de venda de alta qualidade”**

**Aumentar localmente o número de exposições reconhecidas pela Associação Global da Indústria de Exposições (UFI) e privilegiar o desenvolvimento de qualidade e marcas nas feiras de venda. O governo deve promover o desenvolvimento das exposições relacionadas com as indústrias emergentes.**

**A curto prazo** - A feira de venda é o negócio básico do sector de exposições de Macau e uma plataforma importante de venda para as pequenas e médias empresas locais. Por isso, é preciso construir marcas de feira de venda de alta qualidade e aumentar os lucros das feiras de venda, o que é muito importante para a comercialização do sector.

- Organizar as empresas locais para participar nas exposições em diferentes zonas constantemente, para reforçar as trocas do comércio e do sector do MICE entre Macau e o resto do mundo, de modo a que os produtos e serviços possam alinhar-se com as práticas internacionais.
- Facilitar mais o processo de desembaraço aduaneiro e emissão de vistos para melhorar a acessibilidade de Macau.

**A médio prazo** - O governo orienta os eventos do MICE relacionados com as indústrias emergentes e deixa o mercado operá-los após estes se tornarem maduros.

- Classificar as exposições profissionais de acordo com a sua área exposicional, a percentagem de visitantes estrangeiros e o grau de satisfação dos participantes e elogiar as melhores.
- O governo e o sector MICE devem ponderar a construção, em conjunto, da plataforma de convenções e exposições inteligente, que, utilizando sinteticamente a Internet das Coisas, computação em nuvem, tecnologia de Big Data, bem como os dados do ambiente e do número de pessoas dentro e fora do recinto, proporcione informações precisas, actualizadas e personalizadas (por exemplo, eventos, fóruns e colóquios recomendados) ao organizador, fornecedor de serviços de convenções e exposições, expositores e visitantes, e melhore a eficácia dos eventos e a experiência dos participantes (por exemplo, bolsas de contacto precisas, consulta imediata online, envio das informações de promoção e sugestões de transporte).
- O MICE de Macau pode coordenar com o calendário do eventos do MICE das cidades vizinhas para que os visitantes do MICE possam participar nos eventos de convenções e exposições no seio da região numa viagem só, de modo a abrir o corredor leste-oeste de convenções e exposições da província de Guangdong.



### Objectivo III: Formar talentos do MICE suficientes e estáveis

Conforme os resultados de investigação, Macau precisa de aumentar o número e a qualidade de talentos do MICE. Neste sentido, seria preciso introduzir adequadamente talentos especializados do exterior para expandir primeiro o sector MICE e atrair, ao mesmo tempo, talentos de qualidade locais para se envolverem no sector.

A médio prazo - Promover a cooperação entre a indústria e sector da educação e melhorar o ensino na área do MICE para que este seja mais prático e profissional. Organizar horas relativamente longas de estágio para garantir que os aprendentes tenham tempo suficiente para uma experiência completa do processo de organização de convenções e exposições, reforçando a formação nos aspectos não tecnológicos, tais como a capacidade de gestão de projecto e a técnica de comunicação. Além disso, o governo pode subsidiar os universitários para fazer estágio na área do MICE fora de Macau, com o objectivo de os encorajar a participarem nos eventos para obter experiência do MICE internacional.

- Correspondendo às políticas do desenvolvimento dos recursos humanos do governo, promover a qualificação de todos os tipos de trabalho técnico e definir claramente os respectivos talentos e as técnicas precisas, abrir cursos reconhecidos para formar talentos, e as associações do sector podem promover os cursos e participar no ensino, aumentando o grau de reconhecimento do sector para atrair jovens para aderirem ao sector do MICE.

A longo prazo - Aumentar o número de talentos de português e a sua qualidade para corresponder às necessidades das actividades comerciais e de convenções e exposições relacionadas com "Uma Plataforma". De facto, o governo propõe, no Plano Quinquenal, a formação de talentos bilingues em chinês e português na área do comércio e o Governo Central também refere o seu apoio a Macau na construção de Base de Formação de Talentos Bilingues em Chinês e Português, encorajando mais pessoas a estudarem as línguas chinesa e portuguesa.

### Objectivo IV: Melhorar os planos de incentivo e utilizar bem os recursos, com vista a aumentar performance do MICE

Conforme a investigação, as zonas vizinhas estão a ajudar o desenvolvimento do MICE através das medidas de incentivo que são muito importantes para o arranque e o crescimento dos eventos de convenções e exposições recém-criados

A curto prazo - Adicionar a avaliação da qualidade do evento nos planos de incentivo para determinar o valor real de subsídio. Além disso, o valor de subsídio é ajustado atempadamente conforme as políticas de subsídio das cidades vizinhas de convenções e exposições, para reforçar a competitividade do MICE de Macau no contexto regional. O valor atribuído ao evento individual também vai ser reduzido anualmente com a maturação do mesmo, para encorajar o sector a aumentar a dimensão e a qualidade dos eventos de convenções e exposições.

- No que diz respeito aos eventos de convenções e exposições que sejam obviamente favoráveis ao ranking das cidades de convenções e à fama das cidades de exposições, e aos que sejam relacionados com a estratégia de desenvolvimento da cidade e a cadeia produtiva das indústrias emergentes, os seus organizadores podem discutir com o governo em relação à forma e o valor de subsídio de acordo com os casos individuais.

**Objectivo V: O MICE prospera Macau com dinamismo - aproveitar o MICE para estimular as indústrias relacionadas, de modo a promover o desenvolvimento diversificado da economia**

**Como os participantes do MICE permanecem em Macau por tempo relativamente longo e gastam mais, podendo ainda estimular o desenvolvimento das outras indústrias, Macau deve aproveitar bem os eventos de convenções e exposições para beneficiar as comunidades e trazer oportunidades às outras indústrias.**

**A curto prazo - O MICE adiciona actividades de comércio e de comunicação social relacionadas aos eventos de convenções e exposições para estimular o turismo.**

- Realizar algumas convenções nos espaços vizinhos dos bairros comunitários para beneficiar o desenvolvimento das comunidades.
- Escolher temas característicos (por exemplo, evento, personalidade, obras, marcas comerciais, etc) do local e do mundo para realizar eventos ou introduzir em Macau as exposições internacionais bem-sucedidas de mesma categoria, para que os cidadãos tenham mais oportunidades de participar nos eventos de convenções e exposições.

**A médio prazo - O planeamento futuro dos recintos pode tomar em consideração os terrenos vizinhos dos bairros comunitários ou os novos aterros.**

- Caso o governo pretenda a construção de espaços para eventos, pode elaborar políticas e medidas facilitadoras e estimular adequadamente a subempregada da parte dos trabalhos às pequenas e médias empresas locais.

## 5. Conclusão

Por causa das características promotoras e integráveis do MICE, o sector deve ser planeado a nível de estratégias urbanas, diversificando, por um lado, as indústrias de Macau, e levando Macau a desempenhar, por um lado, um papel único e positivo na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e nas estratégias nacionais de desenvolvimento. Além disso, o MICE vai continuar a exercer um impacto positivo tanto no desenvolvimento das diferentes indústrias de Macau como na diversificação económica da cidade e vai beneficiar o desenvolvimento das comunidades, podendo todos os cidadãos do território participar no MICE e gozar dos frutos do sector.